

## Queremos **TRABALHO SEGURO** **TODOS OS DIAS**

**P**arece que o responsável pelas questões de segurança na Solvay tem agido de forma aloprada ou no mínimo atabalhoada, pois tem se preocupado mais em distribuir brindes do que cuidar da segurança no trabalho ou em prevenir acidentes.

O material integra o Trabalhando + Seguro, o Programa de Segurança baseado no comportamento... de quem? O slogan não fala...

Além disso, os trabalhadores da Solvay Indupa vêm recebendo folhetos com orientações sobre a Segurança no Trânsito dentro do site e Ferramentas Prevencionistas de Segurança, todos com joguinhos de caça palavras e palavras cruzadas para o pião fazer.

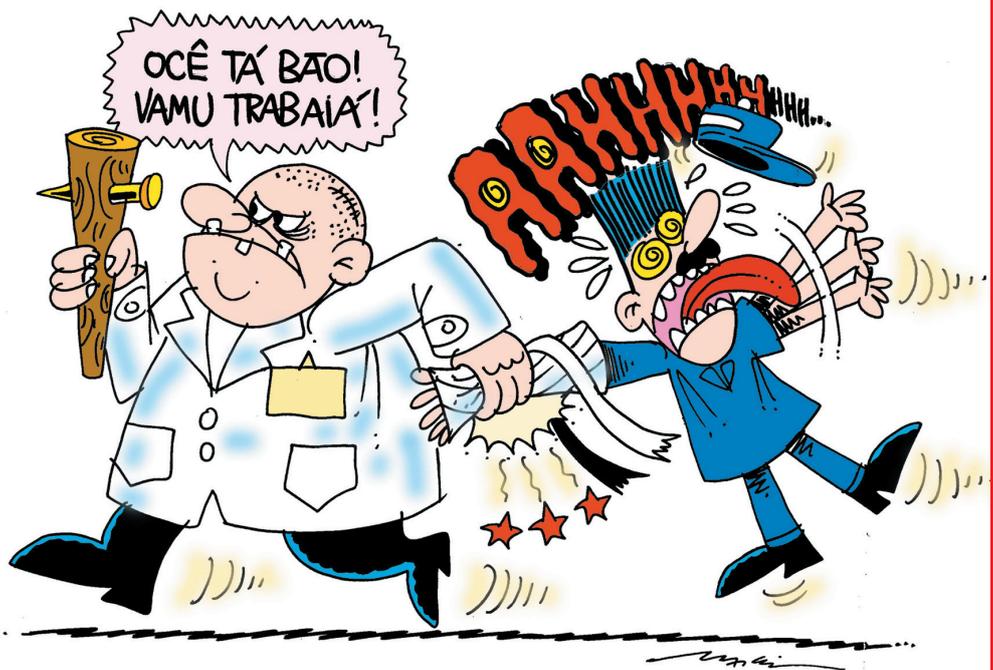


Para quem está fora, a impressão que dá é que a Solvay Indupa tem uma política de segurança e saúde digna da matriz em Bruxelas. Mas nós, trabalhadores, que estamos na planta todos os dias, a realidade é bem diferente.

# 13 acidentes só este ano

Só este ano, de janeiro a início do mês de abril já foram 13 acidentes, a maioria com terceirizados e muitos deles graves, que deveriam sim ter afastamento pois um trabalhador que lesiona mão, por exemplo, não pode vir trabalhar no dia seguinte ao acidente mesmo a empresa alegando que ele “trabalha sob condições seguras”.

Alguns destes acidentes, ditos sem afastamento, vão desde queimaduras de 2º Grau (grave), prensamento de dedos das mãos, ferimentos perfurantes no pé; ferimento cortante nas mãos, fratura do rádio distal es-



querdo, e escoriações. Alguns deles acontecem durante a hora-extra, demonstrando um esgotamento do trabalhador.

Tem ainda o agravante de muitos acidentes ocorrerem à noite, quando não há enfermaria, pois a antiga reivindicação do Sindicato e dos trabalhadores de enfermaria 24 horas não é levada a sério pela empresa.

Reforçamos que o Sindicato vem reivindicando a necessidade urgente dos setores de Enfermaria e Socorrista serem com profissionais contratados diretamente pela empresa e não terceirizados. Da mesma forma, lutamos para que haja um número maior de profissionais, pois hoje os socorristas são os mesmos trabalhadores da segurança – que também é terceirizada.

